



GUIÕES DE LEITURA & ESCRITA

ESCREVER. REVER. REESCREVER.

Ideias para trabalhar a escrita e a revisão de texto



Histórias em 77 palavras - a magia das histórias curtas

O blogue [Histórias em 77 Palavras](#) nasceu em 2011, para trabalhar uma nova forma de encarar a escrita. Partiu de **três ideias centrais**, que passamos a explicar:

1 Combate eficaz contra o tema livre, que apenas provoca, em quem escreve ainda pouco, um sentimento de pânico que nunca deixará fluir as ideias (falaremos mais sobre este assunto num outro documento).

2 Combate à dormência da escrita, através de exercícios que nos tiram do caminho habitual da escrita. Chamemos-lhes exercícios desbloqueadores da escrita.

Quando recontamos uma história que conhecemos, o bom-senso manda-nos ir por caminhos conhecidos, para não fazer asneira. Usamos os mesmos caminhos, expressões já usadas anteriormente, uma sintaxe segura.

Como podemos então caminhar num outro sentido? Como podemos alargar o nosso horizonte de escrita? Isso consegue-se contornando armadilhas...

Estas podem ser (por exemplo):

- Uma letra a menos (podemos retirar, por ordem de dificuldade, o U, o R, E, o D);
- Uma letra a começar uma palavra, de x em x palavras;
- Palavras estranhas obrigatórias;
- Ritmo de texto imposto (número de palavras por frase, por exemplo);
- Sílabas obrigatórias;
- Sílabas encadeadas em palavras diferentes
- E muitos mais.

Deixamos-vos quatro bons exemplos destes exercícios (podem seguir o link para o desafio):

Desafio nº 23 - Percurso de palavras obrigatório:

leitão + rolha + almofariz + despertador + bola de ténis+ vespa + papel

Este caminho de palavras é obrigatório, ou seja, têm de surgir na ordem por que aparecem no texto. Se as primeiras quatro se resolvem com alguma ligeireza, depois a coisa complica-se.

Desafio RS nº 39 - História de amor sem A!

Que tal escrever uma carta de amor, uma **história de amor**, em que está **proibida a utilização da letra A**? Parece impossível, mas não imaginam como é divertido.

Desafio nº 154 - Palavras com **M E T R**

É impressionante a quantidade de palavras que contêm estas quatro letras: amedrontado, demonstração, meteorito, etc., agora basta escolher bem quais vamos utilizar no texto, pois **precisamos de dez**. O ideal é ter mais, para deitar algumas fora.

Desafio nº 190 - De 3 em 3, **B** ou **J**

Neste desafio, vamos ter **palavras com B e J**, usadas **alternadamente**, e sempre **com 3 palavras pelo meio**.

Por exemplo: Belmira não queria mesmo jantar, detestava caldo de beterraba e mesmo que juntasse cenoura.....

Nunca imaginaram que havia tantas palavras com estas letras, de certeza.

Estes desafios obrigam-nos a associar ideias e utilizar diferentes ferramentas, mas são tão divertidos que nos levam a sorrir. Ninguém espera que os textos fiquem uma obra-prima (e às vezes ficam mesmo), por isso brincamos com o texto.

E é muito importante entrar neste modo de jogo. O cérebro descontraí e isso permite que todos os recursos estejam livres para serem utilizados. Mais, a descontração deste jogo permite que se associe o prazer à escrita, o que nem sempre conseguimos de outra forma.

Mas há segundas intenções, nestes desafios. O que pretendemos é, no leque das ferramentas de escrita de cada um, deixar abertos muitos caminhos diferentes, para que a escrita seja uma escolha e não sobrevivência dolorosa.

Os efeitos secundários são muitos, como se vê.

Podem encontrar os desafios em divisórias do blogue, que tem os desafios arrumados cronologicamente ou por temas.

[Link por temas](#)

[Link de todos os desafios](#)

3 Mas há mais um detalhe importantíssimo, e que se prende com o número de palavras: exatamente 77. E tem um nome: **reescrita**, implicando **revisão**.

Como se faz? Escreve-se sempre a mais, nunca contando as palavras. As razões são duas: a contagem distrai o cérebro e mata a fluidez da escrita. É crucial que se escreva, então, palavras a mais, pois só assim iremos agir sobre o texto, deixando-o mais apurado.

Para isso, revemos com intenções diferentes, que vão desde repetições indesejadas de palavras, à correção da pontuação, passando pela variedade de vocabulário e pela mensagem, às vezes escondendo partes para o leitor reconstruir ao ler.

Para auxiliar este processo, podem recorrer aos materiais de revisão que encontram nos [materiais didáticos](#): os marcadores de escrita e revisão podem ser distribuídos pelos alunos e são sempre um sucesso.

No livro [Razões para Escrever](#), todos estes assuntos sobre como montar uma oficina de escrita são abordados em detalhe.